FOLHA

Diretor: L. MARQUES JUNIOR

HOJE: 6 págs.

Ano XXXIV | Assinatura anual Cr$ 60,00 | Pinhal, 14 de junho de 1964 | Assinatura anual - Fora: Cr. $1.000,00 Administração e Oficinas: Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 199-Tel. 2233 | N. 1.639

# Caminho da roça

Um assunto importante para o nosso Município é aquêle que enquadra a zona rural nas suas possibilidades e nos seus problemas. Estando o país passando por uma transformação agrária como consequência da reformulação social que se faz necessária, não pròprìamente devido ao espírito de regimes políticos, mas forçado por imperativos de ordem cristã, o nosso Município do Espírito Santo do Pinhal, não deve fugir à eminente natural evolutiva ùnicamente por uma acomodação econômica.

Deficiências na Agricultura tem havido, e bastante. As administrações malucas, luxuosas e de fachada que o Brasil tem tido nos últimos nos vêm comprometendo sèriamente a zona rural. Pretendeu-se industrializar o país à custas de uma Agricultura já atrazada sem procurar reverter para o meio rural os benefícios que mais e mais se acumulavam nas cidades. Ora, nêsse caso a culpa não compete à Industrialização do país, e sim às suas péssimas administrações de luxo, muito menos a de caber a culpa à Agricultura pelo atrazo dos municípios, pois sito atrazada a Agricultura como o a Indústria as cidades não teriam crescido tanto mas a roça seria um presépio. Diante disso o problema está em que ? Nas administrações. Se um país as tem boas, todos progridem. Se as tem péssimas, e ainda de luxo, como os tem acontecido, então só progride a porção protegida. O futuro de um Município agrícola não está, pròpriamente, dependente de um maior ou menor parque industrial. Insistir no inverso é êrro crasso. É êrro que já está prejudicando psicològicamente os nossos lavradores, pois cria uma falsa possibilidade de industrialização atirando as autoridades no pelourinho da responsabilidade pelo atrazo econômico do Município, quando é o que supor que fábricas não se concretizam à base de isenções de minguados impostos municipais. O que tem havido é muita exploração à fôrça de um município agrícola, não deverá chegar ao cúmulo de desprezar as fábricas, mas deve chegar ao nível mental de que a sua base é a agricultura. É até ridículo pensarmos. Se as fábricas chegarem a ponto de equilibrar as deficiências de mão de obra em virtude das deficiências do meio agrícola, muito melhor. Mas pretender que o município precise se industrializar à fôrça será o mesmo que pretender que uma cidade sem bom clima se transforme, na sua integridade, em estância climatérica. O que devemos, fazer então, nós moradores de um município agrícola como Pinhal, é enquadrar essas conseqüências dentro da nossa área, e nos preparar para a metamorfose econômico-social que o país começa a experimentar.

As nossas terras e o nosso clima têm permitido colocar Pinhal em destaque nas praças cafeeiras, competindo o nosso produto nos mercados mais exigentes do mundo. Todavia devido às deficiências administrativas no seu descaso criminoso no que diz respeito à política cafeeira, no seu sentido global o cafezal tem sido um dos fatôres de importância no atrazo econômico do nosso Município quanto salvar-se abandonando a lavoura cafeeira para dedicar-se mais amplamente à pecuária. Em que pese o melhor lucro, no momento, na exploração mais larga dessa atividade pastoril não entendo seja êsse o caminho mais seguro para Pinhal. As estatísticas atuais nos recomendam a voltar ao plantio racional do café. O café é um imperativo das nossas fazendas, e para isso não necessita-se desprezar o leite. Já tivemos o ciclo do ouro, o ciclo da borracha, o ciclo do cacau e está se esvaindo o ciclo do café. Em vista disso talvez seja agora muito mais interessante para o município de Pinhal plantar café. Talvez não o seja para grande maioria de municípios cafeeiros do Brasil, mas para Pinhal o é. E por que? Porque o nosso produto terá, sempre, mercado garantido. E daqui para a frente, baseado mesmo em estatística e nas condições climáticas do Paraná, o preço interno deverá ser, bastante compensativo. É evidente porém que a lavoura, em si, não deve ser deficitária. Uma lavoura que produz abaixo da média é, por si mesmo, uma lavoura condenada.

Há pois que rever, o lazendeiro, o tipo de lavoura que possui, para garantir o valor quantitativo, já que o qualificativo, para nós, é um presente da natureza. É presente dessa espécie não se joga fora. Nêsse momento em que o país se revê, o agricultor pinhalense necessita rever-se também. E já. Ser fazendeiro não é possuir fazenda; ser fazendeiro é possuí-la e conhecê-la. Há que se analisar a terra, aplicando-lhe técnicas mais aconselháveis, enfim, há que se conhecer o agrônomo. Transformar a fazenda escola as nossas terras de caféfino em pastagens é um êrro que nos poderá custar muito caro. Desde que se explore uma fazenda, racionalmente, nesta zona de café fino, não há necessidade mesmo de se sacrificar a pecuária, mas, em compensação, é uma necessidade que as nossas lavouras cafeeiras voltam ao terra lo mando verdadeiros jardins de flôres e de frutos. O horizonte está claro, mas não usemos óculos escuros. — **Waldir Peres.**

## José Carlos de Andrade já apoia o PSP local

Depois de permanecer alguns dias na Capital, onde foi tratar de problemas locais, regressou à Pinhal o jornalista José Carlos de Andrade. A fim de confirmar a notícia que circulara, segundo o qual o diretor d'«O Mogiano» se teria integrado no esquêma de governo do sr. Adhemar de Barros, a FOLHA procurou ouvi-lo, dirigindo a êle várias perguntas sôbre o assunto.

P. — É verdade que v. aderiu ao PSP?

R. — «Sempre pensei na minha terra em têrmos de coletividade». Examine os movimentos que liderei. Não aderi ao govêrno, pois o fato de me não ter manifestado anteriormente, não quer dizer que eu estava na oposição, portanto, eu não aderi, propriamente, e sim consolidei uma situação-de-fato.»

P. — Sua adesão é oficial então ?

R. — «A nenhum pinhalense é dado desconhecer os graves problemas do município. E nesse sentido, todo pinhalense deve, pelo bem da cidade, apoiar as reivindicações de Pinhal para que possamos realmente progredir. Ora, os pares dessas reivindicações são justamente os srs. Alfredo Victa, digno presidente do PSP local e Hélio Leite, nosso ilustre prefeito. Como bom pinhalense que me reputo ser eu não me permito recusar apôio a esses dois chefes políticos, que são os mais altos representantes políticos do sr. governador aqui em Pinhal. E até me sinto honrado em aderir, oficialmente, a pessoas como os srs. Alfredo Victa e Hélio Leite, que só procuram fazer o bem para a nossa terra e para a nossa gente.»

P. — Soubemos de seu encontro com o prof. Boueri, do Ensino Agrícola, qual a sua impressão e o que trataram ?

R. — «No encontro com o prof. Fued Boueri, titular da diretoria do Ensino Agrícola, descobri um amigo que, como cidadão, é uma grande reserva moral dos paulistas. Moço sincero, inteligentíssimo, o prof. Fued Boueri está organizando o importante órgão que dirige, dinamizando todos os setores do ensino agrícola. O seu trabalho é realmente impressionante. Sua capacidade de trabalho é tal, sua colaboração ao govêrno é tamanha, que o seu nome está nas ruas da capital, elogiadas por todos. O prof. Boueri é personalíssimo, um moço incansável que dignifica a Secretaria da Educação e, pela sua capacidade e pela sua sinceridade, é um homem predestinado para a vida pública, tal é o exemplo que nos dá como diretor do Ensino Agrícola. Nada tratamos, de vulto. Foi um encontro de cordialidade, pois desejava conhecê-lo, e posso dizer que fiz um grande amigo !»

N. DA R. — : Com o apôio de João Carlos, que vale por um diretório, o PSP local se multiplica !

LÚCIO VITOR OLIVIER
CIRURGIÃO DENTISTA
GALERIA MOSCONI — SALA 3
Atende-se com hora marcada
RESIDÊNCIA: TELEFONE 21-31

## FALECIMENTOS

**Figueiredo Filho** — Faleceu na capital do Estado, onde residia, o Prof. Luís Figueiredo Filho. O extinto que era natural de Mococa, dêste Estado, contava com 69 anos de idade e deixa viúva a sra. Angelina Maguollo Figueiredo. São seus filhos; sra. Maria da Conceição, casada com o Dr. Murilo Junqueira, residente em Ribeirão Preto; Rubens, casado com a sra. Maria de Lourdes Peres, aqui residente; sra. Lais, casada com o Dr. Hélio Cherubini, residente em São José do Rio Preto; Wagner, casado com a sra. Leda Duarte, residente na Capital; Liszt e Mozart solteiros, domiciliados na Capital.

O sepultamento deu-se no cemitério do Araçá.

**Franchini** — Após longa e pertinaz enfermidade, faleceu, quinta-feira última, o sr. Henrique Franchini, antigo morador de nossa cidade. Desaparecendo aos 75 anos, deixa um vasto círculo de amizade. Era solteiro e, entre os sobrinhos deixa o sr. Renato Pedroso, gerente d' «A Paulicéia». Os funerais realizaram-se na manhã de anteontem, com regular acompanhamento.

**Amaral** — Aos 75 anos, expirou no dia 4 último, o sr. Francisco Ferreira Amaral, lavrador nêste município e pertencente a tradicional família desta cidade. O saudoso pinhalense deixa viúva a sra. Maria Forni Ferreira. Os funerais realizaram-se com regular acompanhamento.

Sábado 20-Ouro para o bem do Brasil

## Delegacia de Polícia de Pinhal

67.ª Circunscrição de Trânsito

AVISO

Por determinação do bel. Rubens Figueiredo, Delegado de Polícia dêste Município, ficam as pessoas abaixo relacionadas, convidadas a comparecer a esta Secção de Trânsito, no dia 19 do corrente, sexta-feira, às 13:00 horas, para exame de habilitação de motorista:

Adauma Pasquini, Agenor Bertassoli, Antônio Lopes da Silva, Clarice Valim, Jacob de Oliveira, João Tessarini, Norival de Mattos, Sebastião Moreira, Déo Evangelista Sampaio.

Pinhal, 12 de Junho de 1964.

O encarregado da Secção de Trânsito,

*Antônio Agostini* — Escrivão

VISTO.

O Delegado de Polícia:

*bel. Rubens Figueiredo*

NASCIMENTO

Desde o dia 11, o lar Maria Apparecida Leguth-Edmundo Scanapieco está enriquecido com Carmen Sílvia. Parabéns.

## Declaração

Para os devidos fins, declaro que se encontra perdido o certificado referente ao automóvel marca Buick, motor n. 47.345.315, oito cilindros, ano de fabricação 1947, côr prêta, tipo sedan, adquirido de João Valsechi, conforme certificado n. 50.554, expedido pela Delegacia de Polícia local. Faço a presente declaração para torná lo de nenhum efeito e poder requerer junto àquela repartição uma 2.a VIA do mesmo.

Pinhal, 12 de junho de 1964.

(a) *João Alfredo Ribeiro.*

## COOPERATIVA DOS CAFICICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL

**ADUBOS E FERTILIZANTES**

A fim de melhorarem-se nos quanto à importação e aquisição de ADUBOS e FERTILIZANTES, vimos comunicar a todos cooperados interessados na compra de Sulfato de Amônio, Cloreto de Potássio, Superfosfato, Fosfórita, Nitrocálcio, Calcário, etc., que estamos anotando os respectivos pedidos, e encarecemos aos que ainda não os fizeram, a fineza de informarem suas necessidades com tempo hábil para suas providências.

Pinhal, (SP), 6 de junho de 1964.

A DIRETORIA

CINE EDEN
HOJE — AMANHÃ E TÊRÇA
«CLEÓPATRA»
*Pascale Petit*
*Gordon Scott*
*Rik Battaglia*

* Espetacular como tôdas as Cleópatras, mas muito mais realista que todos os filmes históricos !
* A beleza da fabulosa Rainha do Egito era a arma com que corrompia os homens em favor de seus interêsses políticos !
* Jamais existirá mulher tão bela em todo o mundo!
* Amor ! Sedução ! Audacioso ! Intrépido ! Forte ! Sexo !

CONVITE RELIGIOSO
Missa de 6 meses
João Schüller e a familia Bartholomei convidam amigos, parentes e pessoas religiosas para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua saudosa espôsa, filha, irmã e tia
ROSA BARTHOLOMEI SCHÜLLER,
mandam celebrar AMANHÃ, segunda-feira, às 6:00 horas, na Igreja Matriz desta cidade.
Pinhal, 14 de junho de 1964

BOTINHAS "BOSSA NOVA" — NOVIDADE DA CASA MACATTI PARA O BELO SEXO !

# Muito, não tudo

*CARLOS RIZZINI*

«Foi previsto, e era curial, que o Executivo nascido da Revolução dificilmente levaria os seus deveres a cabo assistido de câmaras federais e estaduais longamente submetidas à trituração desmoralizante de três períodos de govêrnos demagógicos e corruptos. Grande parte dos seus componentes formou-se, elegeu-se, prestigiou-se em meio à venalização reinante, usufruindo dos critérios negativos dos patronatos partidários e praticando os processos vulgares da impostura e do suborno.

Positivamente, não temos representações eletivas que espelhem de leve o complexo social da Nação, a sua inteligência e cultura, a média dos sentimentos e dos pendores do eleitorado. Há nelas quantidades desfiguradoras e insólitas originárias de combinações inferiores e de desprezíveis contubérnios.

Característico do ordinarismo da mescla das representações é a sua córnea impermeabilidade às retificações e auto-recuperações. A presença de numerosos fios grossos e crús impede a filtragem das idéias elevadas e generosas.

Não se conhece até o momento, a não ser no verbo de um que outro espadachim, nenhuma medida de nenhuma das assembléias eletivas do país, objetivando corrigir as públicas infrações e correntes irregularidades. Nada em relação ao abuso das imunidades; nada com referência às demasias dos subsídios; da afrontosa impunidade dos seus membros; da reiteração ociosa e remunerada de sessões; das vergonhosas faltas de número; dos indecentes privilégios de contagem de tempo; das despudoradas verbas pessoais para fins eleiçoeiros e inconfessáveis.

É o cúmulo da desfaçatez que, num momento de repressão de crimes e de tomada de contas dos espoliatas e marótros grudados ao casco da náu corsária do govêrno depósto, haja deputados que retirem, cada ano, «autorizadamente», do Tesouro do maior Estado da Federação, como se fôsse do cofre das almas, a fabulosa quantia de 50 milhões de cruzeiros, gastando-a à vontade!

Diante da petrea resistência dos legislativos ao asseio e ao arejamento salutar, confirma-se a opinião daquêles que nos primeiros dias de abril aconselhavam os chefes da Revolução a dissolver todos os govêrnos e câmaras, nomeando Executivos provisórios e a convocar o eleitorado em prazo curto.

Cercada, sitiada pelos mandatários «populares» federais e estaduais em exercício, a Revolução mourejará em dôbro e não atingirá nunca, em cheio, o seu alvo. Que tem ela a esperar de um Congresso que só deu número, na sexta-feira, porque o seu presidente mandou interditar um avião na pista, obrigando a dêle descer vinte deputados fugitivos, que iam fazer gazeta em Copacabana!

A Revolução está fazendo e fará muito, sem dúvida. Mas não fará tudo.»

*(DIÁRIO DE S. PAULO-24/5/64).*

# Um Templário da Eternidade

IV

CONHECER tôda a extenção e profundidade da beleza moral, e intelectual de Abelardo de Cerqueira Cesar constitui encantadora esperança, a qual no entanto sempre cai ao chão de asas partidas. Estólido e vão será o desejo de advinhar nessa alma de eleição algum ódio, ainda que impessoal e metafísico. Porque rancor algum jamais ferveu em sua garganta, jamais uivou em seu coração.

O Dr. Abelardo jamais se contentou em viver à ilharga da verdade, jamais se obstinou em permanecer à orla da justiça.

Tôda a sua vida foi repassada de profunda beleza mediterrânea. Como Tito, que foi cognominado «delicias do gênero humano», o Dr. Aberlardo certamente consideraria perdido e inútil o dia em que não praticasse um ato de bondade ou clemência.

Embora detestando a volúpia das polêmicas, jamais se conduziu na vida como um simples carneiro nas pastagens do preconceito.

A verdade era o alimento de sua inteligência, como a justiça era o pão de sua existência.

Sua sabedoria era singularmente realçado pelo esmalte de suas Virtudes.

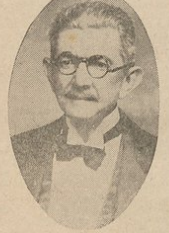
Em sua prestimosa jornada pelo destêrro da vida jamais foi autor de um crime do coração ou do espirito. Porque o amor e a verdade foram as constantes, foram as coordenadas de sua individualidade incomparável. A abnegação, a generosidade, a justiça, a modéstia, o altruismo foram os tesouros de sua alma humanissima.

Êle jamais se verá injustamente tombado na desmemória dos homens. Muito ao contrário, seu vulto marcante será objeto de robusta estima, de constante veneração por parte das gerações presentes e futuras de Pinhal — terra que êle, por um misterioso designio dos fatos generosos, dirigiu longamente.

Avêsso à toda ostentação, o Dr. Abelardo não se orgulhava do bem que fazia, comprazendo-se em consumir-se honrosamente e em silêncio em úteis fadigas, em nobres canceiras.

Teve sorte de nunca carpir agudos e mortificantes desencantos. Deus consentiu que fôsse realizada a maioria dos grandes votos de seu coração, a maioria das grandes aspirações de seu espirito, tais como a criação da Universidade de São Paulo e a Escola Profissional de Pinhal.

A nobreza e a profundidade de sua cultura eram simplesmente empolgantes. Mas o Dr. Abelardo não vivia exclusivamente ilhado na cidadela de seus pensamentos. Êle era um autêntico sábio. Em seu magnifico livro «Vidas de Grandes Filósofos», Henry Thomas e Dana Lee escrevem que: «A maior parte das pessoas, ao grangearem o saber, perdem o bom senso — isto é, o bom senso dos interêsses comuns da humanidade. Tornam-se exclusivistas, aristocráticos, distantes. Têm o seu conhecimento na conta de um perfume raro e volátil que precisam conservar cuidadosamente selado a fim de que se não escape e evapore no ar.» — Tal não sucedia com o Dr. Abelardo, que era um dos homens mais atilados e mais nobres de nossa geração, merecendo, por isso, todo o nosso enternecido afeto, tôda a nossa leal admiração.



O Dr. Abelardo era uma criatura transbordante de beleza antiga, era um ser profundamente querido por todos os que o conheceram. Bastava aproximar-se dêle uma vez para que o cético mais empedernido se persuadisse de que as boas maneiras vêm do coração.

Sua personalidade, que era a mais viva e fascinadora encarnação da virtude e da bondade, vivia imantada por um fáustico e instintivo anelo de luz.

Arrastado na correnteza veloz da política partidária, muitas vêzes suas pupilas foram deslumbradas pelo fulgor maravilhoso da vitória — vitória contudo que jamais o ensoberbecia ou o desatinava em gestos ou atos de prepotência.

Na ardente capela de seu coração a generosidade e o amor palpitavam sem se fatigar.

Desde sua pura e estudiosa juventude, desde sua brilhante madureza até seu fim comovente, o Dr. Abelardo prestou a Pinhal inestimáveis e imortais serviços. Foi limpido e puro nos anos verdes, foi magnifico e utilíssimo na fase prática de sua vida, arremessando-se à luta pelo bem de Pinhal com o denodo e a impavidez de um paladino medieval.

Nas horas solenes da vida era sempre visto prêso às suaves grilhêtas da bondade, à doce energia da cordura, à encantadora tirania da afabilidade, fazendo os estreitos escrúpulos atormentam as almas ín e mesquinhas.

Pinhal constituiu o alfa fundo e definitivo de tôda vida: por isso, êle servirá pre, com a mais ditosa ar

As velhas verdades doras da religião, a doce na da fé seduziram e com a sua alma sensível, a sa harmoniosa, ocidental.

O Dr. Abelardo de Ce Cesar soldou-se para sem paredes da memória do p nhalense. Sómente um li rio sem critério e sem re bilidade, sómente um zoilo crozoilo vesgo, complex avassalado pelo malfada tinto de malsinar ou deni verdadeiros valores da vi derá dissentir desta grand dade do destino.

UBIRAJARA ROCH

# TRIBUNAL DO JURI

EDITAL

O Doutôr Ivanhoe Nobrega de Salles, Juiz de Direito em exercício nesta Comarca de Pinhal, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, tendo procedido hoje, nos têrmos da lei em vigôr, ao sorteio dos vinte e um (21) jurados que deverão servir na segunda sessão periódica do Juri do corrente ano, que foi designada para o próximo dia 17 de junho, às 13 horas, em ponto, na sala respectiva do Tribunal do Juri, pavimento superior do Palácio da Justiça local, foram sorteados os seguintes jurados:

Adelino Guarinello, dr. Armando Ribeiro Vergueiro, Afonso Fernandes Neto, Américo Raimundo, Adalberto Golfieri, Bruno Palmiro Corradi, Diógenes Vinicius Françoso, Dalmo de Almeida Braga, David José Gualda, Galileu Alves, Guerino Costa João Martorano, João Leme, José Eduardo Vero, dr. Moacir Ribeiro Osvaldo Ribeiro Verg Oscar Rodrigues, Nery rini, Vitor Monfardini, Klinger Costa.

A todos os quais e a um de per si se com comparecer tanto no re dia, lugar e hora men dos, como nos seguinte do e passado nesta co de Pinhal, Cartório de aos 21 de maio de 1964 *Geraldo Signorini*, escr te autorizado, o datilo e subscrevi.

O Juiz de Direito em exercício, *Ivanhoe Nobrega Salles.*

## NATALÍCIOS

No dia 8 p.passado, aniversariou a galante menina Marina, filha dileta do casal sra. Benedita — sr. Sebastião Lucatelli.

— No próximo dia 20, também será dia de festa no mesmo lar. Eis que a sra. Benedita Bueno Lucatelli, estará completando mais um ano de vida.

— Às aniversariantes, nossas sinceras felicitações.

## Napoleão de Aguiar

Esteve na cidade, tem visitado o nosso jornal, o s Napoleão de Aguiar, está percorrendo todo o rior, em atraente exc

Ao aplaudido homem d co, bastante conhecido platéia pinhalense, somo tos pela gentil visita.

## Pista de corridas

Pedem-nos os mora da Avenida Angelo Gue providências a quem de reito, para que se ponha mo às corridas de aut veis naquela via pública, a kilometragem é de 100 horário, com risco vida do mundo infantil.

Eletricidade e Refrigeração Campos

ROBERTO S. CAMPOS comunica que está com sua oficina aparelhada para executar qualquer serviço de enrolamento de motores e dinamos. Consertam-se GELADEIRAS domêstica e comercial; unidade aberta ou selada

PRAÇA 13 DE MAIO, 60 — TELEF. 2588

PÔSTO SHELL

RAIMUNDO & CIA. LTDA.

Lavagem e Lubrificação em geral

Óleos Lubrificantes para todos os fins

Seriedade e Cortezia

Praça 13 de Maio — Telefone 2571

PINHAL

A RAINHA DO CHANTECLER -- hoje -- CINE Sta. CLAR



# TÓPICOS

por marini

Faça um cronista sorrir lendo esta coluna.

## Gente & Notícias

PAULO de Tarso esteve entre nós a semana passada, motivo: rever seus pais e matar a saudade dos amigos que aqui ficaram.

PERDEMOS mais um tipo popular o «Chico Belo» o mais simpático de todos. Mesmo naquela sua fala tôda cheia de sotaques.

A POETISA Nair Lara na sua última criação «Mocidade Cristã», esta ótima.

AFIM de tratar de alguns negócios e também rever sua cidade natal, vimos o cantor colored da T.V. Rio canal 13 Blackáut. O simpático cantor não só reveu seus velhos amigos como também angariou novas amizades com seu charme crioca.

ACONTECEU no dia 12 o natalício do jovem Casimiro Onofre França, um dos diretores do Rápido Pinhal e Viação Bizzacchi.

CINEMA — Deus e o Diabo na Terra do Sol de Glauber Rocha é o maior sucesso cinematagráfico nacional de todos os tempos, foi considerado a obra prima do novo cinema brasileiro. Uma boa sugestão aos nossos exibidores.

FOI motivo de grande satisfação para todos nós saber que o estado de saúde do Dr. Pedro Jannini é auspicioso, belo presente recebeu seu pai pela passagem de seus 80 anos.

SR. Andalécio e sra. Romilda Rinco, antigos proprietários da loja Dimarcus, fixaram residencias na cidade da Fraternidade.

O CESTEBOLISTA Roberto Dufilio Miguel foi o nat da semana.

O jovem Camilo Attié, dentro de uma simplicidade esconde sua tendência poética, o garoto tem bossa para êsse difícil gênero de hoby.

*A música é como a poesia,*
*Nos faz esquecer um pouco*
*Desta Terra fria.*

O CASAL Nicolau Attié e Laila J. Attié está com viagem marcada para Europa e Líbano. O sr. Nicolau irá rever sua terra natal onde florescem as tâmaras nas sombras amigas das palmeiras.

NA próxima semana estaremos entrevistando o sr. prefeito, que prometeu grandes revelações. Aguardem...

## Umas & Outras

O RIO Branco vai promover mais uma temporada festiva, aos seus habitués. E os nossos clubes quando irão promover algo?

A PAULICÉA ponto de reunião do centro no afã de melhor servir seus frequentadores adquiriu uma televisão. Tudo leva crer que irão predominar os filmes de cawboy.

OS proprietários do antigo Cine Teatro Avenida desejam que o mesmo seja adquirido pela prefeitura afim de torná-lo em uma quadra coberta. Uma ótima sugestão para os jogos da Média Mogiana, que aqui serão realizados no ano que vem.

VOCÊ poderá ajudar um pobre. Dê alguma cousa para o Frederico Ozannam.

## PIN-PAULI

Êsse ano a Pin-Pauli estará comemorando o 12.o ano de existência social, cultural e esportiva.

No ano do 1953, alguns jovens estudantes tais como o Dr. José Eduardo Neves, Roberto Porto, Dr. Ciro V. Ribeiro, Drs. Newton e Heraldo Neves, Dr. Cásio Leite, Dr. Fernando Collettti, Dr. João Lobo e Dr. Frederico Pinheiro, resolveram organizar uma competição esportiva entre os estudantes pinhalenses e os radicados em outras cidades, no período das férias de Julho e fundaram a Pin-Pauli; que graças à boa vontade de alguns de seus baluartes é hoje um motivo de orgulho não só para os estudantes mas também os pinhalenses. Partindo dessa premissa contamos para êsse ano com a colaboração espontânea de todos; porque trabalhar para o Pinhal não é uma obrigação mas sim um dever, portanto direta ou indiretamente deem a sua ajuda e apôio para com essa tradicional olimpiada esportiva, não olvidando que a Pin-Pauli já tem varios seguidores — Mari-Pauli, São-Pauli, etc.

A diretoria dêste ano está com vontade de realizar a maior e melhor de tôdas quantas já foram feitas, vamos pois ajudar a esses rapazes para o maior brilhantismo da mesma, fazendo com que a Pin-Pauli seja a maior festa estudantil da Média Mogiana.

VENDEM-SE em MOGI GUAÇU: 5 lotes de TERRENOS, com água, luz, esgôto e asfalto, em rua de grande movimento — 10 x 26, cada um, sendo 2 de esquina, 1 com uma casa antiga. Mais 36 lotes, com água e luz, em ruas transversais, zona central da cidade. — Tratar à Rua Chico de Paula, 958, Mogi Guaçu, com o sr. Antônio Lupo.

# VIDA CATÓLICA

## EVANGELHO

**4.º Domingo depois de Pentecostes**
*(LUCAS 5, 1-11)*

NAQUELE TEMPO, estava Jesus à margem do lago de Genesaré, e o povo se arrojava sobre êle para ouvir a palavra de Deus. Ora, vendo duas barcas estacionadas à beira do lago, pois os pescadores haviam descido delas e lavavam as redes, subiu a uma das barcas que era de Simão, e pediu-lhe que a afastasse um pouco da terra; e sentado ensinava da barca ao povo. Acabando, pois, disse a Simão: «Faze-te ao largo; e lançai as vossas rêdes para pescar». Mas tomando Simão a palavra, disse-Lhe: «Mestre, trabalhando a noite inteira, nada apanhamos: porem sob a Vossa Palavra lançarei a rêde.» E quando isto fizeram, apanharam peixe em tanta abundância, que a rêde se lhes rompia. E acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem e os ajudassem. E vindo êles encheram tanto ambas as barcas, que quase iam a pique. Vendo-o Simão Pedro, caiu aos pés de Jesus e disse: «Retira-Ve de mim, Senhor, porque sou um pecador.» Pois ficaram possuidos de espanto, tanto êle como todos os seus companheiros, por causa da pesca de peixes que haviam feito. O mesmo aconteceu a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros do Simão. Mas Jesus disse a Simão: «Não temas; doravante pescarás homens.» E atracando as barcas à terra, deixaram tudo e seguiram-no.

## Missas na Igreja Matriz

DOMINGO, 14: 6 hs., Tereza Montefusco; 7 hs., Seminário; 8:30 hs., Maria de Oliveira Franco; 10:30 hs., Catarina Lanza; 17:30 hs., em louvor a S. Judas Tadeu.

SEGUNDA, 15: 6 hs., Rosa Barholomei; 7 hs., João Mendes; 8 hs., Rosa Casagrande.

TERÇA, 16: 6 hs., Roberto Gonçalves; 7 hs., Nicola e Isabel Martorano; 7:30 hs., Luís Gibini.

QUARTA, 17: 6 hs., Guerino Marangoni; 6:30 hs., Narcisa Negrini Biazoto; 7 hs., Nelson da Silva Leite.

QUINTA, 18: 6 hs., Pia União das Missas; 6:30 hs., Luís Batista Filho; 7 hs., Maria de Jesus Teixeira; 7:30 hs., Alberto Candini.

SEXTA, 19: 6 hs., Alice Moreira Bertholdo; 6:30 hs., José Federighi; 7 hs., Elvira Salvetti.

SÁBADO, 20: 6 hs., Américo Pierotti; 6:30 hs., Ricardino Iria de Oliveira; 7 hs., Ângelo Fachinetti.

DOMINGO, 21: 6 hs., José Frutuoso Campos; 7 hs., Florinda e Nina Sellitto e falecidos da família Sellitto; 8:30 hs., Maria Luisa; 10:30 hs., em louvor à Nossa Senhora; 17:30 hs., Maria Ferreira.

Um jornal não se toma emprestado, assina-se

## Missas nas Capelas

DOMINGO, 14: 6 hs., na Sta. Cesa; 7 hs., no Asilo; 18 hs., em louvor a Sto. Antônio, na Vila Norma.

DOMINGO, 21: 6 hs., na Sta. Cesa; 7 hs., no Asilo; 16 hs., no B. Catingueiro; 16:30 hs., Sta. Cruz, no B. Matadouro.

COOPERE com a Campanha de Alfabetização de Adultos enviando um analfabeto Curso Noturno mais próximo da sua casa. É seu dever!

## Edital de Proclama N. 7.846

Maria Marina Teixeira, Oficial do Registro Civil dêste distrito de Pinhal,

Faz saber que pretendem casar: ANTÔNIO MAFRA DOS SANTOS, natural de São João da Boa Vista, dêste Estado, nascido em 9 de março de 1941 (23 anos), de profissão lavrador, estado civil solteiro, domiciliado neste distrito, e residente na fazenda Santa Rita, filho de Silvano Matias dos Santos, 50 anos, brasil. aqui resid., e de D. Margarida Mafra dos Santos, 44 anos, brasil., aqui resid., e ANTÔNIA DIAS DE FREITAS, natural dêste distrito, nascida em 13 de abril de 1948 (16 anos), de profissão prendas domésticas, estado civil solteiro, domiciliada neste distrito, e residente no bairro das Três Fazendas, filha de Flausino Dias de Freitas, brasil., fal. há 1 mês, e de D. Olivia da Silva Dias de Freitas, 35 anos, brasil., aqui resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 N.os 1-2-3 e 4 do Código Civil. Se alguem souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local.

Pinhal, 9 de junho de 1964. O Oficial do Registro Civil, *Maria Marina Teixeira.*

LEIA E ASSINE A FOLHA

## Edital de Proclama N. 7.847

Maria Marina Teixeira, Oficial do Registro Civil dêste distrito de Pinhal,

Faz saber que pretendem casar: LAERCIO OLIVIERI, natural dêste distrito, nascido em 20 de junho de 1934 (30 anos), de profissão ferroviário, estado civil solteiro, domiciliado em Campinas, e residente à rua Salvador Penteado 171, filho de Antônio Olivieri, brasil., fal. há 13 anos, e de D. Angelina Zaparolli, 51 anos, brasil., resid. em Campinas, e VANDA LOURDES DO CARMO, natural dêste distrito, nascida em 7 de setembro de 1936 (28 anos), de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada neste distrito, e residente à rua Floriano Peixoto, 633, filha de José Luiz do Carmo, brasil., fal. há 18 anos, e de D. Virginia Sérgio de Oliveira, 58 anos, brasil., aqui resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 N.os 1-2 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local.

Pinhal, 10 de junho de 1964. O Oficial do Registro Civil: *Maria Marina Teixeira.*

## Edital de Proclama N. 7.848

Maria Marina Teixeira, Oficial do Registro Civil dêste distrito de Pinhal,

Faz saber que pretendem casar: SAID JORGE DE MORAES, natural de Boituva, dêste Estado, nascido em 22 de julho de 1937 (26 anos), de profissão professôr, estado civil solteiro, domiciliado neste distrito e residente à rua Arthur Vergueiro, 347, filho de Paulino de Moraes, 49 anos, brasil., resid. em Iperó, e de D. Adília Elói de Moraes, 45 anos, brasil., resid. em Iperó, e MARIA HELENA DELBIN, natural dêste distrito, nascida em 16 de junho de 1939 (25 anos incompletos), de profissão professôra, estado civil solteira, domiciliada nêste distrito, e residente à rua Artur Vergueiro, 279, filha de Mário Delbin, 60 anos, brasil., aqui resid., e de D. Tereza Ruótulo Delbin, 56 anos, brasil, aqui resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 N.os 1-2 e 4 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local.

Pinhal, 10 de junho de 1964. O Oficial do Registro Civil, *Maria Marina Teixeira.*

## Edital de Proclama N. 7849

Maria Marina Teixeira, Oficial do Registro Civil dêste distrito de Pinhal,

Faz saber que pretendem casar: CELIO PRATOLA, natural de São Paulo, nascido em 21 de fevereiro de 1940 (24 anos), de profissão estudante, estado civil solteiro, domiciliado neste distrito, e residente à rua José Bernardes, 34, filho de Dr. Sylvio Pratola, brasil., fal. há 4 anos e de D. Olinda Baldassari Bellizzi Pratola, 52 anos, brasil., resid. em São Paulo, e ZORAIDE MARIA NOVAES VERGUEIRO, natural dêste distrito, nascida em 7 de março de 1945 (19 anos), de profissão domética, estado civil solteira, domiciliada neste distrito e residente à rua Jorge Tibiriçá, 104, filha de Dr. Ivan Baldassari Vergueiro, brasil., fal. há 5 anos e D. Reni Novaes Vergueiro, 42 anos, brasil., aqui resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 180 Ns. 1-2-3 e4 do Código Civil. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local.

Pinhal, 10 de junho de 1964. O Oficial do Registro Civil, *Maria Marina Teixeira.*

Indústria de Sofá-Cama e Colchões de Molas São José

WALDEMAR PINTO

Compre já para não pagar o dôbro do preço no fim do ano

O mais luxuoso e confortável sofá-cama e poltrona. Você só encontrará na FÁBRICA SÃO JOSÉ com grandes descontos.

Fábrica e exposição:

Rua Barão de Mota Pais, 369 — Fone 2606 — PINHAL

Cleopatra-Rainha de Cesar -- HOJE -- Cine Eden, sucesso!

# CLIMAX

O mais bem construido refrigerador da atualidade.

**Com novo plano de vendas na**

CASA BRANDO

VENDAS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

CASA BRANDO

Comercia Vicente Jannini S. A.

PRAÇA RIO BRANCO, 54 - PINHAL


## Ecos dos jogos colegiais de Macóca

Inteiro-se do 20 p. p. que teve lugar perante ser ensaio-sal-tado aqui, pois, nos jogos colegiais, ou, simplesmente, não surgiu do impremeio. Dentre dos-se-ria-mos, que, pelo ainda que-rido-se-ria-mos, que, pelo ainda que-rido-se-ria-mos, que, pelo ainda que-rido

# A FOLHA

Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LIDTA.

PINHAL, 14-6-1964 — Estado de São Paulo — Brasil — Número 1.639



DR. PASCHOAL BRANDO

Alimentação e moléstias das crianças

DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 16 HORAS

Residência e Consultório:

Praça Rio Branco, 13 — Tel. 2044


## Àrvores ao vento...

Torturadas, atingidas por cólera estranha,
estos de sofrimento, litania, dor que lhes arrepanha
tôda a veste de cascalho, incuriante e selvosa,
em contorções, distensões, cirandas e afinamentos
de cordas desferindo harpejos, agúdos acentos,
ecos indefinidos, de longínqua estrofe amorosa,
elas, às vêzes, parecem destroçar-se, partir-se
em fragmentos, às particulas, aos retalhos:
franças verdejantes, verdejantes finos galhos,
apenas ao sonho, à lembrança d'uma vida reduzir-se...

Pequenas e esbeltas, avantajadas e rotundas,
frondes rastejando, ou galgando alturas profundas,
carvalhos, palmeiras, ciprestes, pinheiros,
são, por algum tempo, barcos sem timoneiros...

Nervosos violinos. Vozes de assombro. Odes...
Aragens. Folhagens que impetuoso gênio arrasta
e à lonjuras esconde, sepulta, despedaça, afasta
do apogeu, da glória, da graça, do seu frescor
e pelas aves, pelo aroma cô-de-ouro das manhãs,
pela ternura do sol, ainda palpitem e morram de amor!...

O vento ruge e clama, murmura e sibila... Arrebatadamente.
Enfebrecido, possuido de paixão demente. Doente...
Levando aos tetos, às portas, às venezianas,
às frinchas das tôscas e isoladas cabanas,
às chaminés das lareiras belas e soberanas,
seu grito elástico de inclemência surda, absurda,
sua presença que é uma castigo, uma flama de revolta,
sua voz que é um protesto, uma súplica talvez...

E as árvores, destemerosas, heróicas, resistem...
Lesadas, embora, em sua beleza, na sadia fortuna
do seu verdor cheiroso e farto, na agreste doçura
de seu porte, as maravilhosas árvores assistem
— gigantes de rosto lavado de sereno e luar,
cabeças imensas deitadas no cozim azul do céu,
pés pousados no berço rubro da terra a germinar
a reproduzir sementes, sêres e moléculas desdobramento —
à passagem do viajor rezando infindáveis requiens...

Assim — abetos tésos e livres à margem do caminho —
há espíritos, almas, corpos resistindo, se elevando
mentalmente distantes, da paciência de viver no sirminho,
sem nunca soçobrarem às vagas, aos açoites
do minuano mais frio e adverso, nas noites
de tormenta, nos dias enublados de inquietação...

Dobram-se, curvam-se, fibras tôdas retessadas
como liras, altivas, prestes a serem desfiadas
ao bravio e plangente impacto da provação!
Contudo, sempre hirtos e sobranceiros dentro
do sagrado lume de fé que ternamente os alimenta,
os fortes, os espíritos soberbos e sedentos
de vitória, deixam-se ficar em lições intensas,
ditosas e sorrindo na dor, como que antegozando,
na Purificação, receber o doce beijo da recompensa!

NAIR LARA

## SOCIAIS

### TROVAS

*Trovas, — cantigas do povo,*
*alma inpênsa dos caminhos...*
*de lavradores... cigarras...*
*mulheres... e passarinhos...*

ADELMAR TAVARES

### NATALICIOS

FAZEM ANOS:

HOJE: Meninas Linea Maria, filha do sr. Mário Arpaia; Léa, filha do sr. Setembrino de Mello.

Menino Oscar, filho do sr. Oscar Cunha, do IBGE.

Jovens Beatriz, filha do sr. Benedito Drauzio Vergueiro; Clóvis, filho do sr. Carlos Peres Fernandes.

José M. Fusco; Elenita, filha do sr. Nestor Nalesso.

Jovens Ana Maria, filha do sr. João Pereira Munhoz; Antônio Eduardo, filho do sr. Juvenal Carvalho Martins.

Senhores Feliciano Muniz Vieira, Elias Facury, Antônio Francisco Acayabe, Dr. Fortunato Alfredo C. Florence, João Herrera Garcia.

DIA 16: Senhora Maria José Bianchi.

Senhoritas Maria Helena Delbin, Benedita Barbosa.

Meninos Roseli, filha do sr. Agenor Meloni; Zélia, filha do sr. Aristides Del Tedesco.

Menino William, filho do sr. Sebastião Agostinho Ferreira.

Senhores Adão Antônio da Silva, Dr. Alberto Jorge, Dr. Cássio de Azevedo Marques, Aureliano de Barros, Luís Porreca, Rodovalho Carrara, Dr. Diógenes M. de Souza.

DIA 17: Senhoras Irene de Araujo Conz, Leonides Gomes Silveira.

Jovens Míriam Bernadete, filha do Dr. Nelson Ferreira.

Menino Rodolfo, filho do sr. Rodolfo Sellitto.

Senhores Sebastião Pinto da Silva, Dr. Januário Nicolela Neto, José Carlos Pavesi.

DIA 18: Senhoras Helena Novo dos Santos, Tereza D. Guizzardi, Nazaré Jordão, Maria Leda Padovani de Barros.

Meninos Marco Antônio, filho do sr. Mario S. Oliveira; Milton Batista, filho do sr. Lourival Buldrini; Antônio Carlos, filho do sr. Antônio Turcatti; Antônio Sérgio, filho do sr. Antônio Squilace.

Jovem Carlos Lourenço, filho do sr. João Valsecchi.

Senhores Oleno Turbiani, Mário Moraes, Dr. Wadir Rúpolo, Carlos Antônio Pontes, Antônio Squilace.

DIA 19: Senhora Elvira Barin Niéro.

Senhorita Rosa Amélia Napolitano.

Jovens Antônio Augusto, filho do sr. Mário Jannini; João Batista, filho do sr. Delvo Galdino Guido; Rodolfo Vicente, filho do sr. Antônio Castro Rezende.

Senhores João Mangilli, Antônio Ferrari, Eurípedes Alquatti.

DIA 20: Senhoras Dinorá Aparecida Mattiazzi Bueno, Aparecida Zampieri Ferreira Gomes.

Menino Valter, filho do sr. Rudi Günter Ladentim.

Senhores Paulo Giardini, Dr. Moacir Ribeiro Vergueiro, João Ramponi, João Silvério Peçanha.

### ESPONSAIS

Na Igreja do Senhor do Bonfim, terá lugar em Sto. André, o enlace matrimonial da srta. Ivani, filha do sr. Pedro Francisco Gonçalves e da sra. Romilda Amato Gonçalves, com o jovem João Antônio, filho da sra. Júlia Manzoli Pinto e do sr. Luís Gonzaga Pinto, já falecido.

A cerimônia religiosa está marcada para as 18 horas, e, após, recepção.

— Marcada para o dia 4 de julho, às 16 horas, na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo do Pinhal, a solenidade religiosa da união conjugal dos jovens Zoraide Maria e Celio.

A noiva é filha da sra. Reni Novaes Vergueiro e do Dr. Ivan Vergueiro, já falecido, e o noivo filho da sra. Olenka Bellizzi Prátola e do Dr. Sílvio Prátola, já falecido.

No término da cerimônia, parentes e convidados serão recepcionados no solar da rua Jorge Tibiriçá, 104.

### DA CAPITAL

Regressou de São Paulo, onde se achava em tratamento de saúde, o sr. Antônio Carlos Marinelli, que ali sofreu melindrosa intervenção cirúrgica.

O estimado moço encontra-se em franca recuperação, para gáudio de parentes e amigos.

### ENFERMO

Encontra-se recolhido ao Hospital Santa Catarina, na Capital, o Dr. Valdomiro Ferreira Neves, que se acha sèriamente doente, médico pinhalense residente na Sta. Cruz do Rio Pardo.

— Nossas visitas.

### BLACK-OUT

Como hospede do casal Benedito Julião, estêve na cidade o popular cantor de BLACK-OUT, que se fêz acompanhar de sua espôsa.

O festejado artista esteve em visita aos clubes locais, ficando encantado com a acolhida recebida.

— —

### VISITAS

Estêve nesta redação, em companhia de sua espôsa, sra. Nair Leite Teixeira, o sr. Teófilo Silveira Teixeira, provedor do Hospital «Francisco Rosas».

— Também deu-nos a satisfação de sua visita o Prof. José Fraissat, acompanhado de sua espôsa, sra. Nair Dasat.

## Bilhete à juventude

Frei Francisco Maria de

### FALANDO DE AMI

Nêste nosso bilhete n faltar a referência orien respeito dos amigos, d amigos, prezado jovem.

Já dizia o povo: «diz quem andas, e dir-te-ei q Não é apenas um dito

É a pura verdade, O ca jovem está sendo amold cebendo influências. Logo cul da importância dos sensatos que hão de fa te nos desabrochamento pontos positivos do caráte

Não deves ser «amigo dos, sem distinção, sem

Não deves ser «dom d ros, alguém fechado em s camente para si mesmo.

Deves procurar o mei ter bons amigos em quem confiar e dos quais tirare tagens morais e para a v

Para isso é necessário «*côlhas*» os amigos.

Não é *qualquer* amig sorriso. Mas, companheiro tas, companheiro que sab rigir e orientar, junto de tu estarás mais seguro e ração leve, despreocupado

A melhor escôlha far-se to dos companheiros de fa de escola, de família, quais tu tens já certos la conhecimento.

Amizade não é mero co mento. Amizade é união s e profunda de duas alm caminho da vida, sob o de Deus.


CONVITE RELIGIOSO

Missa de 1.º aniversário

As famílias Salvetti e Amato convidam parentes, amigos e pessoas religiosas, para assistirem à missa de 1.º aniversário de morte de sua saudosa

ELVIRA BIAJONE SALVETTI,

que mandam celebrar na próxima SEXTA-FEIRA, dia 19, às 7 horas, na Igreja Matriz.

PINHAL, 14 de junho de 1964.

CONVITE RELIGIOSO

Missa de 5.º aniversário

A família Martorano convida parentes e amigos para assistirem à Missa que, em sufrágio da alma de seu sempre lembrado

NICOLA MARTORANO Sobrinho,

será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 16, às 7 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

PINHAL, 14 de junho de 1964.



Plantão-Farmácias-HOJE:

Cruzeiro do Sul
R. José Bonifácio, 69-Telef. 2255

Martorano
R. Marqz. Herval, 617 Tel. 2188

Armários de aço para cozinha, Copas Formica, Vitrólas, Enceradeiras, Liquidificadores, Cestos de vime, Espanadores, Capachos

na CASA BRASILEIRA

Vendas em prestações

RUA DIREITA, 93 — TELEFONE, 2144 — PINHAL

Plantão-Farmácias-DIA 21

Mesquita
P. Moreira Cesar 261-Tel. 2177

Neves
Pr. da Bandeira, 152 - Tel. 222